Análise de investimentos – agosto/20

Sobre as oportunidades de investimento

Em julho, você percebeu que indiquei investimentos de forma mais objetiva. Inevitável para dar um pontapé inicial. A partir de agosto, e cada vez mais, vou me concentrar em entregar orientações mais genéricas, ampliando o leque de alternativas de investimento.

Essa iniciativa está alinhada com o conceito da OMNI MED, que é oferecer conhecimento e ferramentas para que você possa tomar suas decisões e implementá-las por conta própria. Aliás, na condição de consultor, não devo e não posso fazer indicações específicas, mas focar em assessoria de "vida financeira", de forma mais ampla. Para quem está começando os investimentos, é claro que nem tudo será tão fácil, desde a escolha das alternativas até a execução das ordens de compra. Para isso, vou mostrar como eu mesmo invisto e dizer como cheguei lá. Estarei, ainda, sempre à disposição para conversas individuais e até mesmo fazermos juntos, por vídeo conferência, usando as minhas contas demo nas corretoras.



24 99218-6789 - Murilo

A ideia é seguir em constante marcha, evoluindo o conhecimento enquanto você engorda a sua carteira de investimentos. Carteiras iniciantes permitem conhecimentos mais básicos, até porque, na ampla maioria dos casos, a falta de conhecimento mais profundo inibe a adesão a perfis mais arrojados. Com o crescimento da carteira e do seu conhecimento, a necessidade de diversificação e aprofundamento também cresce. Então vamos assim, crescer para aprofundar e vice-versa.

"Conceito OMNI MED: oferecer conhecimento e as ferramentas para que você possa tomar suas decisões e implementá-las por conta própria"

Passo a passo, ampliarei os esclarecimentos a respeito das alternativas de investimento, detalhando as características, o que esperar das rentabilidades, riscos, oportunidades, impostos,

etc. Com mais opções, qualquer que seja o banco e a corretora que você use, certamente haverá

uma alternativa de investimento disponível para você.

Nosso foco é no longo prazo, investindo consistentemente para colher frutos mais à frente.

"Conhecimento + Disciplina + Objetivos + Consistência =

Independência financeira a médio/longo prazos"

Reserva de emergência

Montar uma reserva de emergência é uma iniciativa prudente e recomendável. Nada mais é do que

manter um colchão financeiro para que você possa, diante de casos imprevistos, recorrer a

recursos próprios, evitando endividar-se para assumir gastos com: doenças, desocupação

profissional, perdas materiais, perdas em negócios, pausas para estudo, etc.

A depender da forma como você se organiza, dos seguros que contrata (saúde, vida, invalidez

temporária) e do seu grau de conservadorismo, a reserva pode cobrir de 3 até 12 meses dos seus

gastos mensais. Dada a forte dinâmica da profissão médica, defendo que a reserva cubra um

período entre 3 e 6 meses, o que pode significar algo entre R\$ 20 mil e R\$ 40 mil reais, na média.

A reserva de emergência deve ser aplicada em ativos de:

Baixo risco: Tesouro Direto (títulos de menor risco dentre todos)

Alta liquidez: resgate imediato (D0 ou D+1) (*)

Renda fixa pós-fixada: Tesouro Selic

(*) D0 = no mesmo dia da solicitação do resgate; D+1 = no dia seguinte à solicitação.

Por essa razão, apure o valor da sua reserva de emergência e invista seus recursos nos ativos

descritos no "Perfil Conservador R1", mesmo que o seu perfil de investidor apurado na ferramenta

API (análise de perfil de investidor), que eu lhe disponibilizei, tenha indicado perfil moderado ou

arrojado. É esse perfil que reúne todas as 3 características acima.

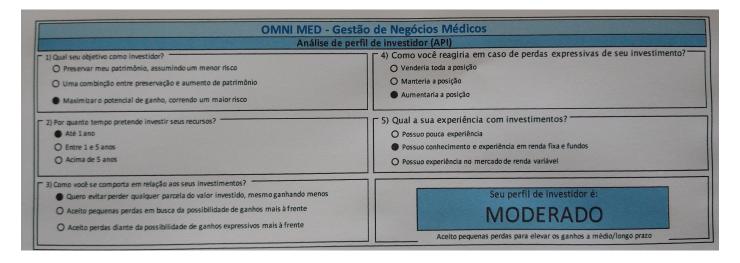
2

Ah, e não se esqueça que usar também a planilha "Planej R1", para determinar o valor que precisará acumular para esse período, o qual deverá ser acrescido à sua reserva de emergência.

EXEMPLO

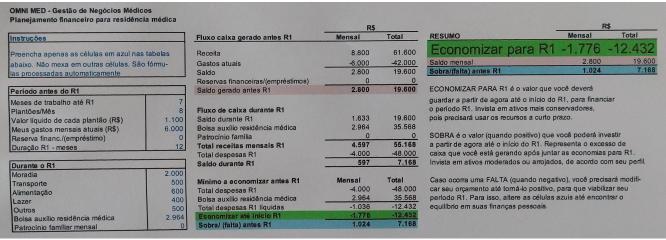
| Seus gastos mensais numa situação de emergência | R\$ 5.000 |
|---|------------|
| Sente-se confortável c/reserva de emergência de quantos meses? | 6 |
| Valor da reserva de emergência | R\$ 30.000 |
| Valor a economizar para R1 (ver exemplo hipotético em "Planej R1" abaixo) | R\$ 12.432 |
| Valor total reserva de emergência a investir no perfil conservador | R\$ 42.432 |

API



Planej R1





Perceba que apesar do perfil ser **moderado**, os investimentos serão direcionados para a carteira **conservadora**, até estar formada a reserva de emergência (R\$ 42.432 mil), quando então a carteira poderá ser migrada para o perfil **moderado**.

Opções de investimento de acordo com o perfil do investidor

Segue a minha visão a respeito das alocações mais adequadas, de acordo com cada perfil de investimento, em ordem crescente de risco. Essa é a forma como eu investi e continuo investindo os meus recursos, ao longo da vida. Porém, pode não ser exatamente aplicável ao seu perfil pessoal. Por isso, use as tabelas abaixo como uma orientação para a sua decisão de investimento, de acordo com os conhecimentos adquiridos e com a sua convicção pessoal, e não como uma recomendação direta de investimento.

Perfil Conservador R1

Carteiras inferiores à sua reserva de emergência e a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (conservador, moderado ou arrojado).

| Ativo | Alternativas | % |
|-----------------------|--|--------|
| Renda fixa pós fixada | - Tesouro Selic 2025 ⁽¹⁾ | |
| | - Fundo de investimento que invista em Tesouro Selic (2) | 100% |
| | - Fundo DI ⁽³⁾ | 1.0070 |

⁽¹⁾ Resgate em D+1

- (2) O Fundo precisa ser isento de taxa de administração. Caso tenha resgate em D0 e não cobre taxa de custódia da B3, será preferível à aplicação no Tesouro Direto (Ex: Fundo BTG Pactual Tes. Selic FI RF Simples).
- (3) Fundo referenciado na taxa DI, igual ao CDI. Deve pagar 100% do CDI e ser isento de taxa de administração.

Perfil Conservador

Carteiras superiores à sua reserva de emergência e a R\$ 20 mil.

| Ativo | Alternativas | % |
|-----------------------|--|-----|
| Renda fixa pós fixada | - Tesouro Selic 2025 ⁽¹⁾ - Fundo de investimento que invista em Tesouro Selic ⁽²⁾ - Fundo DI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾ | 70% |
| LCA pós-fixado | - Bco Pactual pós-fixado 3 meses 102% CDI (5) | 20% |
| Renda fixa IPCA+ | - Tesouro IPCA+ (6) | 10% |

- (1) Resgate em D+1
- (2) O Fundo precisa ser isento de taxa de administração. Caso tenha resgate em D0 e não cobre taxa de custódia da B3, será preferível à aplicação no Tesouro Direto (Ex: Fundo BTG Pactual Tes. Selic FI RF Simples).
- (3) Fundo referenciado na taxa DI, igual ao CDI. Deve pagar 100% do CDI e ser isento de taxa de administração.
- (4) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG), pagar ao menos 100% CDI, não cobrar taxas e ser resgatável em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (5) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 102% CDI, para valer o risco adicional ao Tesouro Direto. (Ex: Bco Pactual pós-fixado 3 meses 102% CDI). Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.

Perfil Moderado

Carteiras superiores à sua reserva de emergência e a R\$ 20 mil.

| Ativo | Alternativas | % |
|---------------------------|---|-----|
| Renda fixa pós fixada | - Tesouro Selic 2025 ⁽¹⁾ | 50% |
| | - Fundo de investimento que invista em Tesouro Selic (2) | |
| | - Fundo DI ⁽³⁾ | |
| | - CDB ⁽⁴⁾ | |
| LCA pós-fixado | - Bancos de 1ª linha que paguem ao menos 102% CDI (5) | 30% |
| Ações | - Índice de Bolsa ⁽⁶⁾ | 5% |
| | - Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desempenho histórico ⁽⁷⁾ | |
| | - Empresas líderes de mercado, com boa gestão, negócio sólido com | |
| | resistência natural a crises, eficientes, ágeis e focadas no futuro (8) | |
| Fundo Invest. Imobiliário | - Fundo de Fundos (FoF) diversificados (9) | 5% |
| (FII) | | |
| Ações de empresa | - Índice de ações norte-americanas (10) | 5% |
| estrangeiras | - Ações de empresas norte-americanas negociadas no Brasil (BDR) (11) | |
| Ouro | - Fundos de investimento em ouro ⁽¹²⁾ | 5% |

- (1) Resgate em D+1
- (2) O Fundo precisa ser isento de taxa de administração. Caso tenha resgate em D0 e não cobre taxa de custódia da B3, será preferível à aplicação no Tesouro Direto (Ex: Fundo BTG Pactual Tes. Selic FI RF Simples).
- (3) Fundo referenciado na taxa DI, igual ao CDI. Deve pagar 100% do CDI e ser isento de taxa de administração.
- (4) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 100% CDI, não cobrar taxas e ser resgatável em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (5) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 102% CDI. Isento de IR. (Ex: Bco Pactual pós-fixado 3 meses 102% CDI). Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (6) BOVA11: espelha a rentabilidade do Ibovespa (boa diversificação para quem ainda tem dúvidas sobre ações e fundos)
- (7) Exemplos: Alaska Black Institucional FIA, Bogari Value D, Brasil Capital 30, IP Participações IPG

- (8) Exemplos: ITSA4, GOAU4, VALE3, BRFS3, VIVT4, CSMG3, RLOG3, MGLU3, SUZB3. Convém ter no mínimo 5 ações em carteira, para diversificação. Caso possua patrimônio inferior a R\$ 50 mil, e/ou se não estiver convicto a respeito das ações, melhor comprar BOVA11, índice da Bolsa.
- (9) Selecionar por diversificação, liquidez, dividendos e rentabilidade. Para evitar risco de concentração e iliquidez, melhor investir em Fundo de Fundos (FoF). Ex: HFOF11, MGFF11
- (10) IVVB11: índice que espelha a rentabilidade do índice S&P500 (500 maiores ações da Bolsa norte-americana). Investimento exposto à variação cambial
- (11) ações de empresas estrangeiras negociadas no Brasil (BDR). Investimento exposto à variação cambial
- (12) Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar. Escolha fundos com boa gestão e bom desempenho Exemplo: BTG Pactual Ouro USD FI Multi

Perfil Arrojado

Carteiras superiores à sua reserva de emergência e a R\$ 50 mil.

| Ativo | Alternativas | % |
|---------------------------|---|-----|
| Renda fixa pós fixada | - Tesouro Selic 2025 ⁽¹⁾ | 40% |
| | - Fundo de investimento que invista em Tesouro Selic (2) | |
| | - Fundo DI ⁽³⁾ | |
| | - CDB ⁽⁴⁾ | |
| LCA pós-fixado | - Bancos de 1ª linha que paguem ao menos 102% CDI (5) | 30% |
| Ações | - Índice de Bolsa ⁽⁶⁾ | 10% |
| | - Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desempenho histórico ⁽⁷⁾ | |
| | - Ações de empresas líderes de mercado, com boa gestão, negócio sólido | |
| | com resistência natural a crises, eficientes, ágeis e focadas no futuro (8) | |
| Fundo Invest. Imobiliário | - Fundo de Fundos (FoF) diversificados ⁽⁹⁾ | 10% |
| (FII) | | |
| Ações de empresa | - Índice de ações norte-americanas (10) | 5% |
| estrangeiras | - Ações de empresas norte-americanas negociadas no Brasil (BDR) (11) | |
| Ouro | - Fundos de investimento em ouro ⁽¹²⁾ | 5% |

- (1) Resgate em D+1
- (2) O Fundo precisa ser isento de taxa de administração. Caso tenha resgate em D0 e não cobre taxa de custódia da B3, será preferível à aplicação no Tesouro Direto (Ex: Fundo BTG Pactual Tes. Selic FI RF Simples).
- (3) Fundo referenciado na taxa DI, igual ao CDI. Deve pagar 100% do CDI e ser isento de taxa de administração.
- (4) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 100% CDI, não cobrar taxas e ser resgatável em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (5) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 102% CDI. Isento de IR. (Ex: Bco Pactual pós-fixado 3 meses 102% CDI). Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (6) BOVA11: espelha a rentabilidade do Ibovespa (boa diversificação para quem ainda tem dúvidas sobre ações e fundos)

- (7) Exemplos: Alaska Black Institucional FIA, Bogari Value D, Brasil Capital 30, IP Participações IPG
- (8) Exemplos: ITSA4, GOAU4, VALE3, BRFS3, VIVT4, CSMG3, RLOG3, MGLU3, SUZB3. Convém ter no mínimo 5 ações em carteira, para diversificação. Caso possua patrimônio inferior a R\$ 50 mil, e/ou se não estiver convicto a respeito das ações, melhor comprar BOVA11, índice da Bolsa.
- (9) Selecionar por diversificação, liquidez, dividendos e rentabilidade. Para evitar risco de concentração e iliquidez, melhor investir em Fundo de Fundos (FoF). Ex: HFOF11, MGFF11
- (10) IVVB11: índice que espelha a rentabilidade do índice S&P500 (500 maiores ações da Bolsa norte-americana). Investimento exposto à variação cambial
- (11) ações de empresas estrangeiras negociadas no Brasil (BDR). Investimento exposto à variação cambial
- (12) Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar. Escolha fundos com boa gestão e bom desempenho Exemplo: BTG Pactual Ouro USD FI Multi

Estou começando agora e tenho dúvidas

Nesse caso, faça o simples e procure investir nos títulos mais seguros, que são os destacados em vermelho nas tabelas acima. Veja como ficaria uma carteira **moderada** simplificada:

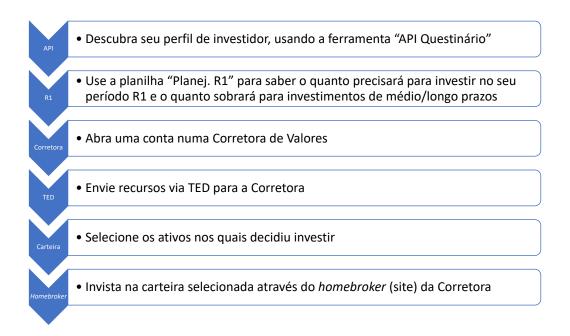
| Ativo | Alternativas | % |
|-------------------------|---|-----|
| Renda fixa pós fixada | - Tesouro Selic 2025 ⁽¹⁾ | 40% |
| LCA pós-fixado | - Bancos de 1ª linha que paguem ao menos 102% CDI (5) | 30% |
| Ações | - Índice de Bolsa ⁽⁶⁾ | 10% |
| Fundo Inv. Imob. (FII) | - Fundo de Fundos (FoF) diversificados (9) | 10% |
| Ações empresas estrang. | - Índice de ações norte-americanas (10) | 5% |
| Ouro | - Fundos de investimento em ouro (12) | 5% |

- (1) Resgate em D+1
- (5) Deve ser de emissão de banco de primeira linha (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar ao menos 102% CDI. Isento de IR. (Ex: Bco Pactual pós-fixado 3 meses 102% CDI). Não invista mais de R\$ 250 mil por banco.
- (6) BOVA11: espelha a rentabilidade do Ibovespa (boa diversificação para quem ainda tem dúvidas sobre ações e fundos)
- (9) Selecionar por diversificação, liquidez, dividendos e rentabilidade. Para evitar risco de concentração e iliquidez, melhor investir em Fundo de Fundos (FoF). Ex: HFOF11, MGFF11
- (10) IVVB11: índice que espelha a rentabilidade do índice S&P500 (500 maiores ações da Bolsa norte-americana). Investimento exposto à variação cambial
- (12) Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar. Escolha fundos com boa gestão e bom desempenho Exemplo: BTG Pactual Ouro USD FI Multi

Não me sinto seguro(a) em investir em ativos mais complexos, como "empresas estrangeiras" e "ouro".

Nesse caso, você pode deslocar os investimentos para "ações" e "Fundos de Investimento Imobiliário". Note que as tabelas foram montadas por ordem crescente de risco e complexidade, para ajudar na sua decisão.

Roteiro para começar a investir



Quer saber mais (educação financeira)?

Análise conceitual de investimento por perfil

Conservador R1: Trata-se de uma carteira muito conservadora, que busca, antes de mais nada, a preservação do capital, uma vez que os recursos serão utilizados a curto prazo. O Tesouro Selic, com taxas pós-fixadas cujo alvo é remunerar à taxa Selic, é o ativo que melhor representa essa segurança. Trata-se do título mais seguro do mercado, emitido pelo Tesouro Nacional. Porém, oferece baixa rentabilidade, em especial nesse momento, em que a taxa Selic se encontra em seu menor nível histórico, o que é tolerável nesse perfil, cuja principal função preservar seu capital.

Carteira Conservadora: Investidores conservadores apresentam baixa tolerância a risco e, por isso, têm dificuldades em tolerar perdas. Por isso, as carteiras conservadoras são compostas majoritariamente por ativos de renda fixa, que podem ser prefixados (juros fixos na largada), pósfixados (juros variáveis conforme o mercado), ou um misto entre estes dois (parte fixa e parte

atrelada à inflação). Todos esses títulos são negociáveis e podem ser comprados e vendidos a qualquer momento. Possuem, portanto, preço de mercado que variável em função das mudanças nas expectativas de taxas de juros e inflação futuras e, por este motivo, são diariamente "marcados a mercado". Por esse, motivo, podem representar prejuízos (ou lucros) ao investidor que decide vende-lo antes do vencimento. Assim, a renda fixa, por vezes, não é fixa. Vamos a um exemplo simples: imagine que você adquira hoje um título prefixado que pague 4% de juros ao ano, com vencimento em janeiro de 2023. Ora, caso a expectativa atual das taxas de juros para os meses futuros se eleve para 5%, é natural que os investidores prefiram comprar os títulos oferecidos a essas taxas superiores, desfazendo-se dos títulos anteriores. A consequência natural é que o preço destes títulos caia e a venda gere uma perda, restando a opção de carrega-los até o vencimento, situação em que pagarão a remuneração originalmente oferecida. É claro que o caso oposto também pode ocorrer, ocasião em que a venda antecipada resultaria em um ganho. A "marcação a mercado" serve como medida de transparência e proteção do investidor, e essas variações afetam a rentabilidade diária da carteira.

Vale também comentar que os títulos públicos são os mais seguros do mercado, devido à sua enorme liquidez e os diversos meios que o governo tem de honrar as suas dívidas. Já os emissores privados poderão ter mais limitações em caso de dificuldades, havendo algumas garantias limitadas a R\$ 250 mil reais por emissor. Por isso, prefira manter recursos majoritariamente em títulos públicos.

Carteira Moderada: além dos títulos de renda fixa mencionados no item anterior, esta carteira é dedicada aos investidores com uma razoável tolerância aos riscos de perdas no curto prazo, visando ganhos no médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos +). Por isso, é razoável investir em ativos de maior risco (renda variável), os quais tendem a oferecer melhores rentabilidades nesse horizonte de tempo.

Títulos de renda variável têm sua rentabilidade determinada no futuro, uma vez que o seu valor flutua integralmente, para baixo e para cima, de acordo com as expectativas do mercado.

Como o perfil que defendemos é o de investimento para longo prazo, prefira ações de maior qualidade, que reúnam boa parte das seguintes características: empresas líderes de mercado, com gestão ágil e adaptáveis ao esperado "novo normal", pagadoras de dividendos e com negócios sólidos e resistentes a crises.

Um outro aspecto interessante dessa carteira, que a torna defensiva contra crises e incertezas, é a diversificação, incluindo ativos relacionados ao mercado de ações norte-americano (IVVB11) e ouro, o mais importante refúgio em épocas de crise.

IVVB11: é um ativo que reproduz o índice S&P500 (índice da bolsa norte-americana composto pelas 500 ações mais negociadas), em dólares. Portanto, esse ativo traz uma proteção para desvalorizações de nossa moeda, que no longo prazo tendem a ser maiores do que as moedas dos países desenvolvidos.

Fundo de ouro: o ouro tem sido, historicamente, o mais importante ativo contra as grandes crises internacionais, servindo de fuga nos momentos de grande incerteza. Em épocas de paz, é um porto seguro para os investimentos. Assim como o IVVB11, este fundo está também exposto à variação cambial.

Carteira Arrojada: contém os mesmos ativos já explicados nas carteiras anteriores, porém com uma maior exposição aos ativos de risco, para que se enquadre ao perfil do investidor arrojado, que tolera perdas maiores de curto prazo em busca de rentabilidade superior no médio/longo prazo.

Perguntas frequentes

- 1) Por que os fundos que investem diretamente no Tesouro Selic, como o Fundo BTG Pactual Digital Tesouro Selic FI Renda Fixa Simples, são preferíveis ao investimento diretamente no Tesouro Direto? Facilidade de investimento, maior liquidez e menor custo. Para tanto, devem isentar os investidores da taxa de custória da B3 (0,25% ano ano) e devem ter taxa de administração zero.
- 2) Por que então o Tesouro Direto está considerado na carteira? Para oferecer uma opção adicional aos que preferem investir nos bancos onde já mantêm suas contas correntes, já que é oferecido pela larga maioria das instituições.
- 3) Por que é preferível investir em Fundos de Ação (ex: Fundo Alaska) em lugar de comprar as ações? Caso você tenha dúvidas em selecionar quais as melhores ações para investir, o fundo garante boa diversificação e gestão ativa dos seus gestores. Outro motivo é se você for investir valores muito reduzidos, pois os custos de transação podem consumir boa parte dos ganhos. Outra boa alternativa é investir no índice Ibovespa, através do ativo BOVA11.
- 4) Respeitados os prazos de resgate, posso fazer resgates parciais ou integrais? Sim. Porém, as carteiras de investimentos são criadas para lhe dar retorno a médio e longo prazos. Resgates, a curto prazo, poderão representar a realização de prejuízos que poderiam ser revertidos em lucros na hipótese dos ativos permanecerem investidos.
